

Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: BELAS E PERIGOSAS: PECULIARIDADES DE ALGUMAS PLANTAS TÓXICAS COMUNS NO DIA-A-DIA
Relatoria: RAIMUNDO DE ASSUNÇÃO SOUSA NETO
Agostinha Pereira Rocha Neta
Autores: Caius César Araújo Melo
Lucian da Silva Viana
Vanessa Moreira da Silva
Modalidade: Comunicação coordenada
Área: Vulnerabilidade social
Tipo: Pesquisa
Resumo:

INTRODUÇÃO: De cada dez casos de intoxicação por plantas tóxicas registradas no Brasil, seis ocorrem com crianças menores de 10 anos, sendo 84% dessas de forma acidental. A falta de informação pode causar sérios danos à saúde. **OBJETIVO:** Reconhecer as peculiaridades de algumas plantas tóxicas comuns no dia-a-dia a população brasileira. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma rescisão na literatura, utilizando-se artigos de natureza científica na base de dados LILACS e informações do portal SINITOX (Sistema Nacional de Informações Tóxico-Farmacológicas) que tem como principal atribuição coordenar o processo de coleta, compilação, análise e divulgação dos casos de intoxicação e envenenamento no Brasil. **RESULTADOS:** A seguir, são apresentadas seis plantas tóxicas e suas peculiaridades: 1) Comigo-Ninguém-Pode: Campeã das intoxicações está presente nos mais variados lugares. A ingestão e o contato podem causar sensação de queimação; inchaço de lábios, boca e língua; náuseas; vômitos, diarreia, dificuldade de engolir e asfixia. 2) Taioba-Brava: Não perde a sua toxicidade mesmo se for cozida. O contato pode provocar irritação nos olhos e lesão na córnea, dificuldade de engolir e asfixia causadas pelo edema de glote. 3) Tinhorão: Usada em vasos como peça decorativa no ambiente doméstico. A ingestão e o contato podem causar sensação de queimação; inchaço de lábios, boca e língua e salivação abundante. O contato com os olhos pode provocar irritação e lesão da córnea. 4) Saia-Branca: Planta alucinógena e muito disseminada no Brasil, podendo ser encontrada em terrenos baldios. Todas as suas partes são tóxicas e sua ingestão pode provocar taquicardia, estado de agitação, alucinação e até morte. 5) Epirradeira: Apesar de muito usada em projetos paisagísticos, é uma planta altamente tóxica, capaz de desencadear distúrbios cardíacos que podem levar a morte. 6) Bico-de-Papagaio: É a planta do Natal, usada para decoração de casas e shoppings. Sua seiva leitosa causa lesão na pele, mucosas e dificuldade de visão, além de inchaço nos lábios, boca e língua. **CONCLUSÃO:** Reconhecer as plantas tóxicas mais frequentes pode evitar muita dor de cabeça, visto que muitas delas estão presentes no dia-a-dia da população. Manter as plantas tóxicas fora do alcance das crianças e dos animais, conhecer as peculiaridades de cada uma, não preparar remédios ou chás caseiros com plantas sem orientação médica e não comer folhas, frutos e raízes desconhecidas são cuidados essenciais que todos devemos ter.